

SINTOMATOLOGIA DIFERENCIAL DE PLÂNTULAS DE TOMATE QUANDO INOCULADAS COM DISTINTAS ESPÉCIES DE PYTHIUM SPP. *Fernanda Severo Nichele, Mônica de Medeiros Silva, Jefferson Mateus Dariva, Elisângela Aquino de Souza, Ana Paula Trivilin, Marcelo Gravina de Moraes (orient.) (UFRGS).*

A produção de hortaliças em cultivo protegido tem crescido nos últimos anos. Um exemplo relevante é o tomate, uma das espécies mais cultivadas sob esse sistema. Na cultura de hortaliças uma das fases mais importantes é a produção de plântulas. A perda da qualidade de plântulas está principalmente associada a doenças do sistema radicular, sendo os patógenos do gênero *Pythium* importantes causadores de podridões. Este trabalho teve como objetivo avaliar a patogenicidade de isolados do gênero *Pythium* em tomate. Grãos de aveia foram previamente esterilizados e inoculados com 4 isolados de espécies de *Pythium*: *P. deliensi*, *P. ultimum*, *P. inflatum* e *P. graminicola*. Cada tratamento consistiu de uma bandeja de isopor com células individualizadas com 104 sementes de tomate, as quais foram simultaneamente inoculadas com grãos de aveia contendo micélio. A bandeja do controle continha apenas sementes de tomate. As bandejas foram mantidas em câmara de crescimento a 28°C. Após 14 dias, foram avaliados o percentual de mortalidade e o comprimento da raiz e da parte aérea. Os dados tiveram as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Pode-se inferir que as espécies analisadas são patogênicas ao tomate, porém diferem quanto à severidade dos sintomas. Os resultados obtidos demonstraram que o isolado *P. ultimum* promoveu maior mortalidade de plântulas. Quanto ao comprimento da parte aérea, houve menor crescimento na inoculação com *P. graminicola*. Já as raízes apresentaram menor crescimento nas plântulas inoculadas com *P. deliense*. As diferenças visualizadas quanto à sintomatologia podem estar relacionadas com variações na agressividade dos isolados, com a temperatura ótima para o desenvolvimento do patógeno ou ainda, com a resposta do hospedeiro. Os resultados deste estudo, e o prosseguimento dos experimentos visando responder as questões levantadas anteriormente, são etapas importantes para a compreensão dos mecanismos envolvidos na resistência de tomate a espécies de *Pythium*.